



Ofício Conjunto ATIX/IR/nº 01/2022

Peixoto de Azevedo/Canarana, 18 de agosto de 2022.

Às/Aos Senhoras/es:

Fabrizio Predebon da Silva

Procurador da República (MPF/Sinop)

Guilherme Fernandes Ferreira Tavares

Procurador da República (MPF/Barra do Garças)

Renan Vinicius Sotto Mayor de Oliveira

Defensor Público da União (DPU/MT)

Marcelo Augusto Xavier da Silva

Presidente da Funai

Carla Fonseca de Aquino Costa

Coordenadora-geral de Licenciamento ambiental (CGLIC/Funai)

Rodrigo Bulhões Pedreira

Coordenador da COTRAM/CGLIC/Funai

Eduardo Fortunato Bim

Presidente do Ibama

Jônatas Souza Da Trindade

Diretor de Licenciamento Ambiental (Dilic/Ibama)

Marcelo de Oliveira e Silva

Secretário de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra/MT)

Mauren Lazzaretti

Secretária de Estado de Meio Ambiente (Sema/MT)

Assunto: Encaminha carta conjunta das lideranças indígenas dos territórios TI Capoto/Jarina e TIX

Prezadas/os,

A Associação Território Indígena do Xingu - ATIX e o Instituto Raoni, entidades representativas dos povos indígenas do Território Indígena do Xingu e da TI Capoto/Jarina, respectivamente, dirigem-se a Vossas Senhorias para encaminhar carta conjunta das lideranças tradicionais dos dois territórios. Reunidas nos dias 18 e 19 de julho na aldeia Piraçu, na TI Capoto/Jarina, nossos caciques vêm, por meio desta carta, manifestar-se acerca dos planos da Secretaria de Estado de Infraestrutura do Mato



Grosso (Sinfra/MT) para implementação de pavimentação na rodovia MT-322, que marca o limite entre os dois territórios.

Atenciosamente,

Ianukula Kayabi Suya
Presidente da atix

Raoni Metuktire
Presidente do Instituto Raoni

Carta Conjunta das lideranças das TIs Capoto-Jarina e Território Indígena do Xingu (TIX)

19 de julho de 2022, Aldeia Piraçu, TI Capoto-Jarina

Assunto: **Projeto de asfaltamento da MT 322**

As lideranças dos territórios Capoto e TIX, reunidos na Aldeia Piraçu nos dias 18 e 19 de julho de 2022, debateram o projeto de asfaltamento da MT 322 e vem a público manifestar suas preocupações e reivindicações, para que as autoridades e toda a sociedade conheçam nosso pensamento sobre o assunto.

O Cacique Raoni deixou claro que segue lutando pelos direitos indígenas e proteção da floresta. Infelizmente, alguns políticos manipulam a fala dele e usam a sua imagem para se promover e ganhar votos. Esta carta reflete o pensamento do Raoni, que esteve com a gente esses dias, conversando 'olho no olho', no centro da aldeia.

Seguem as nossas decisões.

1. A MT 322, antiga BR 080, foi aberta na década de 70 causando grande impacto na vida dos povos do Xingu. Até hoje, o Estado brasileiro não compensou ou indenizou os problemas que passamos durante esses 50 anos.
2. Nós não temos pressa para asfaltar a rodovia e exigimos que as leis do licenciamento ambiental e da consulta livre, prévia e informada sejam respeitadas. A partir de agora, todas as decisões serão tomadas em conjunto pelas lideranças das duas terras indígenas em reuniões realizadas dentro dos nossos territórios.
3. Queremos ser consultados sobre o trecho completo da rodovia, desde Matupá na BR 163 até Bom Jesus do Araguaia na BR 158. Essa obra vai aumentar o desmatamento, o uso de veneno, vai aumentar os incêndios, causar atropelamentos e outros problemas que vão longe, muito além da beira do Xingu.
4. Enquanto o governo não fizer a consulta, a Sinfra não pode avançar com o processo da obra. Isso vale para todo o trecho da rodovia, desde Matupá até Bom Jesus do Araguaia.

5. A Sinfra não pode enviar documentos para a Funai sem o nosso conhecimento e a Funai tem a obrigação de nos informar de qualquer documento que ela recebe. A Funai não pode elaborar o Termo de Referência Específico sem falar com a gente primeiro.

6. Nós criamos uma comissão para acompanhar o processo da obra, coordenado pelo Instituto Raoni e Associação Terra Indígena Xingu (ATIX) que será responsável por se comunicar com as autoridades do governo.

Nós, povos indígenas do Xingu, não somos contra o desenvolvimento econômico da região e entendemos que o asfaltamento pode trazer alguns benefícios para todos, mas não aceitamos que a obra seja feita de qualquer jeito. Exigimos que sejam feitos todos os estudos de impacto antes do início das obras.

Assinam abaixo as lideranças presentes:

Carta Conjunta das lideranças das TIs Capoto-Jarina e Território Indígena do Xingu (TIX)

19 de julho de 2022, Aldeia Piaraçu, TI Capoto-Jarina

Assunto: **Projeto de asfaltamento da MT 322**

As lideranças dos territórios Capoto e TIX, reunidos na Aldeia Piaraçu nos dias 18 e 19 de julho de 2022, debateram o projeto de asfaltamento da MT 322 e vem a público manifestar suas preocupações e reivindicações, para que as autoridades e toda a sociedade conheçam nosso pensamento sobre o assunto.

O Cacique Raoni deixou claro que segue lutando pelos direitos indígenas e proteção da floresta. Infelizmente, alguns políticos manipulam a fala dele e usam a sua imagem para se promover e ganhar votos. Esta carta reflete o pensamento do Raoni, que esteve com a gente esses dias, conversando 'olho no olho', no centro da aldeia.

Seguem as nossas decisões.

1. A MT 322, antiga BR 080, foi aberta na década de 70 causando grande impacto na vida dos povos do Xingu. **Até hoje, o Estado brasileiro não compensou ou indenizou os problemas que passamos durante esses 50 anos.**
2. Nós não temos pressa para asfaltar a rodovia e **exigimos que as leis do licenciamento ambiental e da consulta livre, prévia e informada sejam respeitadas.** A partir de agora, todas as decisões serão tomadas em conjunto pelas lideranças das duas terras indígenas em reuniões realizadas dentro dos nossos territórios.
3. **Queremos ser consultados sobre o trecho completo da rodovia, desde Matupá na BR 163 até Bom Jesus do Araguaia na BR 158.** Essa obra vai aumentar o desmatamento, o uso de veneno, vai aumentar os incêndios, causar atropelamentos e outros problemas que vão longe, muito além da beira do Xingu.
4. **Enquanto o governo não fizer a consulta, a Sinfra não pode avançar com o processo da obra.** Isso vale para todo o trecho da rodovia, desde Matupá até Bom Jesus do Araguaia.
5. A Sinfra não pode enviar documentos para a Funai sem o nosso conhecimento e a Funai tem a obrigação de nos informar de qualquer documento que ela recebe. **A Funai não pode elaborar o Termo de Referência Específico sem falar com a gente primeiro.**

6. Nós criamos uma comissão para acompanhar o processo da obra, coordenado pelo Instituto Raoni e Associação Terra indígena Xingu (ATIX) que será responsável por se comunicar com as autoridades do governo.

Nós, povos indígenas do Xingu, não somos contra o desenvolvimento econômico da região e entendemos que o asfaltamento pode trazer alguns benefícios para todos, mas não aceitamos que a obra seja feita de qualquer jeito. Exigimos que sejam feitos todos os estudos de impacto antes do início das obras.

Assinam abaixo as lideranças presentes

RAONI *Tapina Juruna*

Mogaron Tucumanã

Pichinã Juruna

Maurice Karabi

YABUTI metuktire

Tpiti

WAWUPITI

Bedjati Tucumanã

YANAWA VURUA

Tucumanã Kaiabi

Miuru metuktire

Uliao Kaiabi

Jjuaitari Kaiabi

Japariwã

Berna metuktire sokinko

Tuatari Kaiabi

NHA NHA JURUNA

Bitikre Kayapó

KUYAWA YUJA

Yokoti metuktire

Bestori metuktire

Kapiuka Triad

[Signature]

Takak Pri metuktire

Maurice Tucumanã

Paimu Tucumanã

Bedjati Tucumanã

Djimpit metuktire

Uliao

Wawupiti Kaiabi

Katurojo metuktire

Vokari Kaiabi

Muyali K.W. Tucumanã

Pullab metuktire

BEPTOK METUKTIRE

TAREPA JURUNA

VTE

[Signature]

TAKAK PRI metuktire

Bedjati metuktire
Wawupiti Juruna

Wokere Tapayuna

ROKTYKTXI TAPAYUNA